



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

TERMO DE REFERÊNCIA PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 17/2026

1. DAS CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO (art. 6º, XXIII, “a” da Lei Federal nº 14.133/2021)

1.1. OBJETO: Contratação de empresa especializada para serviços continuados de PABX em nuvem/virtual, incluindo implantação, licenciamento de software, disponibilização de plataforma de gestão, suporte/manutenção, treinamento, fornecimento, locação e configuração de telefones IP e portabilidade do(s) número(s) telefônico(s) atual(is) da CMV.

1.2. Conforme tabela a seguir, o detalhamento da composição do objeto, juntamente com seus valores unitários e totais estimados são:

ITEM	DESCRIÇÃO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
01	SERVIÇOS DE PABX EM NUVEM COM LOCAÇÃO DE TELEFONE IP Contratação de empresa especializada para serviços continuados de PABX em nuvem/virtual, incluindo implantação, licenciamento de software, disponibilização de plataforma de gestão, suporte/manutenção, treinamento, fornecimento, locação e configuração de telefones IP e portabilidade do(s) número(s) telefônico(s) atual(is) da CMV.	MÊS	12	R\$ 3.376,00	R\$ 40.512,00
VALOR GLOBAL ESTIMADO: R\$ 40.512,00					

1.3. O prazo de vigência da contratação é de 12 (doze) meses, contados da assinatura do contrato, podendo ser prorrogado sucessivamente, até a vigência máxima decenal, desde que a autoridade competente ateste que as condições e os preços permaneçam vantajosos





Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

para a Administração, permitida a negociação com o contratado ou a extinção contratual sem ônus para qualquer das partes.

1.4. De acordo com a definição do artigo 6º, inciso XIII, da Lei n. 14.133 de 1º de abril de 2021, os itens deste procedimento são classificados como de natureza comum.

1.5. Todos os produtos e serviços devem ser de primeira linha e atender os padrões de qualidade reconhecidos pelo mercado nacional e normas brasileiras vigentes, devendo ser entregues e realizados de acordo com este Termo de Referência e demais documentos pertinentes.

1.6. Os valores estimados são os máximos aceitáveis.

1.7. ESTIMATIVAS DAS QUANTIDADES PARA CONTRATAÇÃO:

Para dimensionamento da contratação de serviços continuados de PABX em nuvem/virtual, a CMV realizou levantamento interno preliminar, considerando a estrutura organizacional, os postos de atendimento e a necessidade de disponibilização de ramais com operação por telefone IP Wi-Fi, smartphone e softphone, além dos canais externos de atendimento ao público. Com base nesse levantamento, estima-se a necessidade de 37 (trinta e sete) ramais, distribuídos entre gabinetes, setores administrativos e unidades de apoio, bem como o fornecimento de 37 (trinta e sete) telefones IP sem fio, com conectividade Wi-Fi, vinculados aos respectivos ramais. A solução deverá contemplar, ainda, 02 (dois) números externos para atendimento ao público, correspondentes ao número institucional (17) 3421-1188 (com portabilidade) e a 01 (um) canal 0800 (com possibilidade de portabilidade do 0800 atual a critério da contratada). Adicionalmente, deverá ser disponibilizada capacidade mínima de 04 (quatro) canais simultâneos para chamadas externas (entrada e/ou saída), sem prejuízo do funcionamento das chamadas internas entre ramais, as quais não deverão consumir quaisquer canais externos. Ressalta-se que os números externos, por sua natureza, não se confundem com ramais, devendo ser configurados como números de entrada (DID/DDI ou equivalente) com roteamento para os ramais e fluxos definidos pela CMV, sem que a existência dos números externos implique, por si só, contratação de ramais



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

adicionais. O detalhamento das quantidades estimadas por local/setor e o resumo consolidado constam nas tabelas a seguir.

LOCAL/SETOR	QUANTIDADE DE RAMAIS INTERNOS	QUANTIDADE DE TELEFONES IP
Gabinete de Vereador	15	15
Diretoria Legislativa	01	01
Assessoria de Gabinete legislativo	02	02
Chefia de Gabinete da Presidência	01	01
Recepção da Câmara	01	01
Chefia de Gabinete Legislativo	01	01
Diretoria Administrativa	01	01
Sec. Exp. E Apoio (Auxiliar Parlamentar)	01	01
Serviços internos (Copa/Cozinha)	01	01
Sala dos Motoristas	01	01
Central de Telecomunicações	01	01
Setor de Tecnologia da Informação	01	01
Setor de Contabilidade	01	01
Setor de Recursos Humanos e Finanças	01	01
Setor de Compras, Arquivo e Patrimônio	02	02
Sec. De Comissões Permanentes	01	01
Controladoria Interna	01	01



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

Procuradoria Legislativa	01	01
Arquivo Central	01	01
Recepção do Plenário	01	01
Sala de Som, Áudio e Vídeo (Plenário)	01	01

QUANTIDADES TOTAIS			
NÚMEROS EXTERNOS	RAMAIS INTERNOS	TELEFONES IP	CANAIS SIMULTÂNETOS
02 (0800 e (17)3421-1188)	37	37	04

2. DA FUNDAMENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO (art. 6º, inciso XXIII, alínea “b” da Lei Federal nº 14.133/2021)

2.1. A presente contratação tem por objetivo garantir a continuidade, modernização e segurança dos serviços de comunicação telefônica da Câmara Municipal de Votuporanga (CMV), considerados essenciais para o pleno funcionamento das atividades administrativas, legislativas e de atendimento ao público.

2.2. Ressalta-se que, no dia 31 de janeiro de 2026, por volta das 16h30min, as dependências da Câmara Municipal de Votuporanga foram atingidas por um raio, ocasionando danos significativos à infraestrutura de telefonia existente. Após a realização de averiguações técnicas, constatou-se que a central telefônica (PABX físico) teve sua CPU e placa de rede queimadas, o que tornou inviável tecnicamente e economicamente o seu reparo.

2.3. Além dos danos físicos decorrentes do sinistro, verificou-se que a atual central de telefonia já se encontrava tecnologicamente obsoleta, não atendendo mais às necessidades operacionais da Câmara. No estado atual, o equipamento não possibilita



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

funcionalidades essenciais, tais como registro e extração de logs de chamadas, relatórios gerenciais, auditoria de ligações, controle de ramais, rastreabilidade, integração com sistemas modernos e aplicação de políticas de segurança e transparência, requisitos indispensáveis à gestão pública contemporânea.

2.4. Diante desse cenário, a manutenção ou substituição por equipamento físico similar não se mostra vantajosa, seja pelo alto custo de aquisição, manutenção e atualização, seja pela limitação tecnológica frente às soluções atualmente disponíveis no mercado. Assim, a adoção de solução de PABX em nuvem/virtual apresenta-se como a alternativa mais adequada, eficiente e alinhada às boas práticas de modernização da Administração Pública.

2.5. A contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de PABX em nuvem, incluindo implantação, licenciamento de software, disponibilização de plataforma de gestão, suporte e manutenção, treinamento dos usuários, fornecimento, locação e configuração de telefones IP, bem como a portabilidade do(s) número(s) telefônico(s) atual(is) da CMV, permitirá a rápida restauração do serviço de telefonia, mitigando prejuízos ao atendimento interno e externo e assegurando a continuidade dos serviços públicos.

2.6. A solução em nuvem proporciona diversas vantagens institucionais, tais como: maior disponibilidade e resiliência do serviço; redução de riscos relacionados a falhas físicas e eventos climáticos; escalabilidade; atualização contínua da plataforma; acesso a relatórios e logs detalhados de chamadas; melhor controle administrativo; suporte técnico especializado; além da diminuição de custos com infraestrutura local, manutenção de equipamentos e substituições futuras.

2.7. Destaca-se, ainda, que o caráter urgente da contratação decorre da essencialidade do serviço de telefonia para o funcionamento da Câmara Municipal, sendo utilizado para comunicação institucional, atendimento ao público, contato com outros órgãos públicos, fornecedores e munícipes. A indisponibilidade prolongada desse serviço compromete



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

diretamente a eficiência administrativa e a prestação do serviço público.

2.8. Diante do exposto, resta plenamente justificada a contratação de empresa especializada para serviços continuados de PABX em nuvem/virtual, como medida necessária, urgente e tecnicamente adequada para restabelecer, modernizar e assegurar a continuidade dos serviços de telefonia da Câmara Municipal de Votuporanga, em conformidade com os princípios da eficiência, continuidade do serviço público, economicidade e interesse público.

3. DA DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO CONSIDERADO O CICLO DE VIDA DO OBJETO (art. 6º, inciso XXIII, alínea “c” da Lei Federal nº 14.133/2021)

3.1. A solução a ser contratada consiste na disponibilização, em regime de serviços continuados, de PABX em nuvem/virtual (Cloud PBX), operando por tecnologia VoIP, com implantação assistida, licenciamento de software, plataforma de gestão e demais recursos necessários à operação da telefonia institucional da Câmara Municipal de Votuporanga – CMV, incluindo a portabilidade do número institucional (17) 3421-1188, a disponibilização de canal 0800 e a oferta de capacidade mínima de canais simultâneos para chamadas externas, com ligações internas entre ramais livres. A solução contempla, ainda, o fornecimento e disponibilização de telefones IP Wi-Fi em regime de locação (comodato operacional vinculado ao serviço), além da possibilidade de utilização dos ramais por smartphone e softphone, garantindo mobilidade e continuidade de atendimento.

3.2. Sob a perspectiva do ciclo de vida do objeto, a contratação abrange todas as etapas necessárias para que o serviço seja entregue, utilizado e encerrado de forma segura e contínua: (i) planejamento e implantação, com levantamento de fluxos, parametrizações, provisionamento dos terminais, testes e validações; (ii) transição e entrada em operação, com migração do ambiente analógico para o ambiente em nuvem, preservando a identidade institucional por meio das portabilidades e minimizando indisponibilidades; (iii) operação continuada, com disponibilização ininterrupta da plataforma, gestão de ramais e regras de atendimento, franquias ilimitadas de ligações previstas, relatórios operacionais e, quando



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

habilitado, gravação de chamadas, além de atualizações/correções e melhorias evolutivas (quando aplicáveis) sem ônus adicional; (iv) suporte e manutenção, com atendimento por SLA, correção de falhas, estabilização pós-implantação e substituição de terminais em locação quando necessário; e (v) encerramento/ transição contratual, assegurando a preservação da numeração (titularidade/posse dos números pela CMV), suporte à portabilidade de saída quando necessário e retirada dos terminais pela contratada, com devolução organizada e sem impactos relevantes às rotinas administrativas.

3.3. A opção por solução em nuvem com terminais em locação centraliza responsabilidades na contratada (fornecimento, compatibilidade, provisionamento, manutenção, substituição e suporte), reduz a necessidade de aquisição e gestão de ativos pela Administração, mitiga riscos de obsolescência tecnológica e assegura previsibilidade de custos ao longo da vigência. Dessa forma, a solução proposta atende à necessidade institucional de modernização da telefonia, melhoria da qualidade das chamadas e continuidade do atendimento ao público e às atividades internas da CMV durante todo o ciclo de vida do objeto contratado.

4. DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO (art. 6º, XXIII, alínea “d” da Lei Federal nº 14.133/2021)

4.1. Requisitos gerais da solução e franquias do serviço:

A solução a ser contratada deverá consistir em PABX em nuvem/virtual, operando por tecnologia VoIP, com disponibilização de plataforma de gestão para administração do serviço pela CMV durante toda a vigência contratual. O serviço deverá contemplar minutagem livre e ilimitada e quantidade ilimitada de chamadas, de modo a não impor franquias de tempo ou de volume de ligações que restrinjam o uso institucional.

4.1.1. Chamadas externas (entrada e saída): A solução deverá permitir, de forma contínua, o recebimento de chamadas externas (entrantes) provenientes da rede pública de telefonia (PSTN, ou equivalente compatível) para os números da CMV, bem como a realização de



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

chamadas externas (saintes) para todo o território nacional, abrangendo, no mínimo, ligações fixo-fixo e fixo-móvel, sem cobranças adicionais por minuto, por quantidade de chamadas ou por destino, observadas apenas as regras de uso regular do serviço e os parâmetros técnicos contratados.

4.1.2. Chamadas internas (ramal-ramal): A solução deverá contemplar chamadas internas ilimitadas e gratuitas entre ramais (ramal interno para ramal interno), sem qualquer franquia de minutagem, quantidade de ligações ou cobrança adicional.

4.1.3. Canais simultâneos para chamadas externas: A solução deverá disponibilizar, no mínimo, 04 (quatro) canais simultâneos para realização e/ou recebimento de chamadas externas (entrada ou saída). As chamadas internas entre ramais não deverão consumir canais externos, devendo operar de forma independente, sem ocupar ou reduzir a capacidade de simultaneidade destinada às chamadas externas.

4.1.4. Custos, insumos e responsabilidade da contratada: Todos os custos diretos e indiretos necessários à execução do objeto deverão correr por conta exclusiva da contratada, incluindo, mas não se limitando a, mão de obra, materiais, insumos, equipamentos, ferramentas, deslocamentos, logística, taxas, encargos e quaisquer outros custos necessários para implantação, operação, suporte/manutenção, portabilidades, fornecimento (em locação/comodato) e configuração dos telefones IP, bem como para o pleno funcionamento da solução durante toda a vigência contratual, não sendo admitida a transferência de custos à Contratante além do preço contratado.

4.2. Funcionalidades mínimas e operação dos ramais:

Cada ramal deverá possuir, obrigatoriamente, a possibilidade de funcionamento por: (i) aparelho telefônico IP; (ii) aplicativo em smartphone; e (iii) softphone em computador, garantindo mobilidade, continuidade e redundância de atendimento conforme necessidade dos setores da CMV.

4.2.1. Transferência e retorno de chamadas: A solução deverá permitir a transferência do



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

atendimento da central (número principal/atendimento inicial) para a Recepção ou para outro ramal, com possibilidade de retorno do atendimento ao ponto de origem (central/atendimento inicial), assegurando fluxo operacional de encaminhamento e retomada sem prejuízo ao controle do atendimento.

4.2.2. URA (opcional, sob demanda, sem custo adicional): A funcionalidade de URA (Unidade de Resposta Audível) deverá estar disponível na solução como recurso opcional e, caso a Contratante opte por sua utilização, deverá ser implementada sem cobrança adicional e configurada/parametrizada conforme a necessidade da CMV, em conjunto com a Contratante (estrutura, opções, direcionamentos, horários, mensagens e demais regras a combinar), sem prejuízo do atendimento por recepção/ramais e demais fluxos definidos. A implementação da URA não deverá exigir a contratação de ramal dedicado, licença adicional ou canal exclusivo, devendo operar como recurso do serviço, utilizando apenas os canais simultâneos externos já previstos quando houver chamadas externas em andamento. Esclarece-se que a URA é componente lógico do fluxo de atendimento e não caracteriza ramal interno adicional; quando houver chamada externa em curso, utilizará os canais externos simultâneos já contratados, sem exigência de canal/ramal/licença exclusiva para a URA.

4.2.3. Funcionalidades mínimas por ramal (padrão corporativo VoIP)

Cada ramal/usuário deverá dispor, no mínimo, das seguintes funções, em telefone IP, softphone e aplicativo mobile (quando aplicável), sem cobrança adicional por habilitação de recursos básicos:

- a) identificação de chamadas (número/nome quando disponível), histórico de chamadas recebidas/efetuadas/perdidas;
- b) chamada em espera, retenção/"hold" e retomada;
- c) transferência de chamadas assistida e cega, com possibilidade de retorno ao originador quando a transferência não for concluída;



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

- d) conferência (mínimo de 3 participantes), com expansão conforme recurso nativo da solução;
- e) encaminhamento de chamadas (desvio) por regras: sempre, ocupado, não atende e fora do horário;
- f) “não perturbe” (DND) e bloqueio/desbloqueio do ramal por credencial/senha (quando suportado);
- g) captura de chamadas (call pickup) e estacionamento/recuperação de chamadas (call park), quando suportado pela solução;
- h) agenda/lista de contatos e discagem rápida.

4.2.4. Grupos de atendimento, filas e distribuição de chamadas (quando aplicável ao fluxo da CMV).

A solução deverá permitir configurar, no mínimo:

- a) grupos de toque (ring group) para setores (ex.: recepção/central), com estratégias de distribuição (simultâneo, sequencial, circular) e timeout configurável;
- b) filas de atendimento (quando adotadas), com regras de distribuição, posição/tempo de espera (quando suportado), transbordo para ramal/grupo alternativo e horários de funcionamento;
- c) mensagens de saudação/avisos (ex.: fora do horário), quando suportado;
- d) relatórios compatíveis para esses grupos/filas (ex.: chamadas atendidas, abandonadas, tempos).

4.2.5. Continuidade operacional do ramal: Deverá ser possível definir, por ramal, o dispositivo preferencial para toque/atendimento (telefone IP, softphone e/ou smartphone) e permitir alternância operacional conforme necessidade do usuário/da CMV, preservando o mesmo número interno e as regras aplicáveis.

4.2.6. Restrições e permissões de discagem: A plataforma deverá permitir perfis e



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

permissões (ex.: setores autorizados a chamadas externas, restrição por tipo de destino quando aplicável) e, quando suportado, autenticação por PIN/código para chamadas em ramais compartilhados, visando rastreabilidade e controle.

4.3. Portabilidade e numeração

A contratada deverá realizar a portabilidade do número institucional (17) 3421-1188, responsabilizando-se pelos trâmites, acompanhamento e execução técnica junto às operadoras, adotando plano de migração que minimize indisponibilidades e preserve a continuidade do atendimento.

4.3.1. Canal 0800: A contratada deverá disponibilizar um número 0800 ativo para atendimento da CMV. A critério técnico-operacional da contratada, poderá ser realizada a portabilidade do número 0800-775-1188, preservando o canal de atendimento e minimizando impactos ao público.

4.3.2. Continuidade da titularidade dos números: Em caso de término da vigência, rescisão contratual ou encerramento por qualquer motivo, a contratada deverá assegurar que os números telefônicos utilizados pela CMV, incluindo o (17) 3421-1188 e, quando aplicável, o 0800 disponibilizado/portado, permaneçam sob a posse e titularidade da CMV, prestando todo o suporte necessário para portabilidade de saída/migração para outra operadora/fornecedor, sem criação de obstáculos, sem retenção indevida e sem interrupções relevantes, observadas as regras da regulamentação aplicável.

4.4. Fornecimento de terminais – telefones IP Wi-Fi (sem fio):

A contratada deverá fornecer e disponibilizar, em regime de locação (comodato operacional vinculado ao serviço), os telefones IP necessários, os quais deverão ser sem fio e operar por conectividade Wi-Fi, homologados pela ANATEL e compatíveis com a solução ofertada. Deverá, ainda, realizar o provisionamento/configuração dos aparelhos, a vinculação aos ramais, testes de funcionamento e orientações básicas de uso. As especificações técnicas mínimas dos telefones IP a serem fornecidos são as seguintes:



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

TELEFONE IP DE MESA SEM FIO WIFI – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS MÍNIMAS:

a) Recursos:

Botão PTT: Sim;

Teclas DSS: 16 teclas DSS programáveis ou superior;

Linhas SIP: 4 linhas SIP ou superior;

Identificação de Chamadas: Sim;

Modos de Chamada: Auricular/Mãos-livres/Fone de ouvido;

Vibração: Sim.

b) Display e Interface:

Tamanho do Display: 2.0 polegadas ou superior;

Resolução do Display: 240 x 320 pixels ou superior;

Tipo de Display: LCD colorido;

Interface: Intuitiva.

c) Física:

Dimensões: 156x53x17.7 mm ou superior;

Peso: 147g (com bateria) ou superior;

Resistência a Quedas: 1.8 metros ou superior;

Material da Carcaça: Plástico ou de material similar de mesma qualidade ou superior;

Temperatura de Operação: 0°C a 45°C ou superior;

Temperatura de Armazenamento: -20°C a 60°C ou superior.





Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

d) Conectividade:

Wi-Fi: Dual-band 2.4GHz & 5GHz;

Protocolos Wi-Fi: IEEE 802.11 a/b/g/n/ac;

Roaming Wi-Fi: IEEE 802.11k/v/r;

Segurança Wi-Fi: WPA / WPA2-PSK e 802.1X EAP;

Bluetooth: Versão 5.0 ou superior.

e) Recursos de Chamada:

Resposta Automática: Sim;

Transferência de Chamada: Sim;

Conferência 3 vias: Sim;

Chamada de Emergência: Sim.

f) Áudio:

Codecs de Áudio: G.711a/u, G.729AB, G.723.1, G.726, iLBC, G.722, Opus;

Cancelamento de Eco: AEC com até 96ms;

Voz HD: Sim;

DTMF: In-band, Out-of-Band – DTMF-Relay (RFC2833) / SIP.

g) Bateria e Autonomia:

Capacidade da Bateria: 1900mAh ou superior;

Tempo de Conversação: Até 9 horas ou superior;

Tempo de Espera: Até 200 horas ou superior;

Tipo de Bateria: Lítio recarregável ou material/tecnologia superior.





Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

h) Recursos de Gerenciamento:

Provisionamento Automático: FTP/TFTP/HTTP/HTTPS/DHCP OPT66/SIP PnP/TR-069;

Interface Web: Sim;

Atualização de Firmware: Sim;

Exportação/Importação de Configurações: Sim.

i) Segurança:

Criptografia SIP: Sim;

Criptografia RTP: Sim;

Certificações: CE/FCC/UKCA/RoHS/SRRC/ERP/DOE/CEC/REACH.

j) Conectores e Portas:

Conector de Carregamento: Type-C;

Fone de Ouvido: Conector 3.5mm;

Alimentação: 5V/2 A.

h) Demais especificações:

Acompanhado com a base de carregamento de mesa, cabos, fios, fontes e demais materiais/equipamento necessários para o perfeito funcionamento do telefone;

Idioma: Português-BR, ou multilíngue, desde que contenha a opção Português-BR;

Com homologação pela ANATEL;

Cor do aparelho: Predominantemente na cor preta ou de outra tonalidade escura (cinza escuro, chumbo, etc).

4.4.1. Retirada dos terminais ao final da contratação: No caso de término da vigência ou



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

rescisão contratual, por qualquer motivo, sendo os telefones IP disponibilizados em regime de locação/comodato, a retirada/recolhimento dos aparelhos e acessórios fornecidos deverá ocorrer por conta e responsabilidade da contratada, mediante agendamento prévio com a CMV, de forma a não causar transtornos às rotinas administrativas, observadas as condições de inventário e devolução definidas no Termo de Referência.

4.5. Implantação, configuração e entrada em operação:

A contratada deverá executar a implantação assistida (planejamento, parametrizações, regras de chamadas, permissões e fluxos), realizando testes e validações até a entrada em operação, com suporte para ajustes de estabilização no período inicial.

4.6. Qualidade das chamadas e desempenho:

A contratada deverá assegurar qualidade de voz compatível com uso institucional, sem ruídos, com clareza, estabilidade e baixa incidência de falhas, devendo a solução manter parâmetros técnicos compatíveis com telefonia VoIP corporativa (baixa latência, jitter e perda de pacotes em níveis adequados), evitando cortes, robotização e atrasos perceptíveis.

4.7. Localidade da infraestrutura (Data Center) e latência:

A solução deverá operar em infraestrutura de Data Center localizada no Brasil, não sendo admitida hospedagem principal fora do território nacional. A infraestrutura deverá ser dimensionada e localizada de modo a assegurar baixa latência e estabilidade para a CMV, admitindo-se, preferencialmente, Data Center no Estado de São Paulo, ou, alternativamente, outra localidade no Brasil, desde que assegurado desempenho adequado para comunicação em tempo real.

4.7.1. Disponibilidade e resiliência da infraestrutura: A contratada deverá operar em ambiente com redundância e mecanismos de alta disponibilidade compatíveis com serviço corporativo, incluindo rotinas de backup/contingência e restauração, de modo a mitigar indisponibilidades relevantes.



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

4.8. Licenciamento, plataforma de gestão e atualizações:

O licenciamento e o acesso à plataforma de gestão deverão estar incluídos, permanecendo disponíveis durante toda a vigência. A contratada deverá garantir correções e atualizações necessárias à continuidade e segurança do serviço, sem ônus adicional além do contratado. A plataforma de gestão deverá permitir, no mínimo, administração centralizada do ambiente, com funcionalidades compatíveis com o objeto e com as práticas de mercado, incluindo:

4.8.1. Gestão de ramais e usuários: cadastro/edição/exclusão de ramais, vinculação de ramais a dispositivos (telefone IP, smartphone e softphone), definição de perfis e permissões de usuários/administradores, e redefinição de credenciais.

4.8.2. Regras e roteamento de chamadas: parametrização de regras de discagem, encaminhamentos, transferências, captura/estacionamento, horários de atendimento, regras por setor e tratamento de chamadas fora do horário.

4.8.3. Gestão de números e troncos: gestão dos números associados (institucional e 0800), configurações necessárias ao recebimento e realização de chamadas externas (entrantes/saintes) e parâmetros de integração com a rede pública (PSTN ou equivalente compatível), conforme arquitetura da solução ofertada.

4.8.4. Administração operacional: painel de status/monitoramento básico do serviço (ex.: disponibilidade do ambiente, status de ramais/dispositivos quando aplicável), logs de eventos e alterações administrativas, com registro mínimo de alterações relevantes realizadas na plataforma.

4.8.5. Exportação e consulta de dados: possibilidade de consulta e exportação de dados operacionais relacionados a chamadas, relatórios e gravações (quando habilitadas), em formatos usuais de mercado (ex.: CSV, XLSX ou PDF), respeitadas as permissões definidas.

4.8.6. Relatórios e requisitos mínimos: A solução deverá disponibilizar geração de relatórios



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

por meio da plataforma de gestão, com consultas e extrações, no mínimo, por período e por ramal/usuário/setor, contemplando informações essenciais para controle e auditoria interna. Os relatórios deverão conter, no mínimo, data e hora, ramal de origem, número de destino/origem (conforme aplicável), tipo da chamada (entrante/saínte/interna), status (atendida, não atendida, ocupada, transferida, etc.) e duração. Sempre que aplicável, deverá possibilitar filtragem e ordenação por período, ramal, setor e tipo de chamada, além de exportação em formatos usuais (ex.: CSV, XLSX ou PDF). Deverá permitir, quando tecnicamente disponível, a emissão de relatórios consolidados por número externo (ex.: 3421-1188 e 0800) e por grupos/filas configurados.

4.8.7. Gravação de chamadas e disponibilização sob demanda: A solução deverá possibilitar gravação de chamadas, quando necessário e mediante parametrização definida pela CMV (ex.: por ramal, por setor, por fila/atendimento ou por perfil). Quando a gravação estiver habilitada, a contratada deverá assegurar que o conteúdo gravado possa ser localizado e disponibilizado à CMV sob demanda, mediante solicitação formal do responsável designado, por meio de download/extração ou acesso controlado na plataforma, com identificação mínima da chamada (data/hora, ramal envolvido e número externo, quando aplicável), observados os controles de acesso e as permissões administrativas, bem como as boas práticas de segurança da informação. Quando habilitada, deverá permitir pesquisa por filtros mínimos (data/hora, ramal, número externo e duração) e registrar log de acessos às gravações.” (Isso é bem padrão em referências de mercado.

4.8.8. Atualizações e melhorias evolutivas: A contratada deverá assegurar, durante toda a vigência contratual, a disponibilização de atualizações, correções e melhorias evolutivas da solução, quando aplicáveis, de modo a manter a continuidade, desempenho e segurança do serviço, sem ônus adicional à Contratante, já incluídas no preço contratado.

4.8.9. Perfis de acesso, auditoria e trilhas de alteração: A plataforma deverá permitir múltiplos perfis (ex.: administrador, gestor, consulta), com segregação de permissões e



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

registro (log/auditoria) das principais ações administrativas (ex.: criação/alteração/exclusão de ramais, regras de roteamento, alterações de permissões e configurações), possibilitando rastreabilidade.

4.8.10. Gestão de dispositivos e provisionamento: A solução deverá permitir provisionamento e gestão dos terminais IP fornecidos em locação, incluindo associação do dispositivo ao ramal, atualização de configurações e reconfiguração em caso de substituição de equipamento.

4.8.11. Recursos mínimos de monitoramento operacional: A plataforma deverá disponibilizar, no mínimo, consulta de status do serviço e indicadores operacionais básicos (ex.: disponibilidade do ambiente quando suportado, status de registro de ramais/dispositivos quando aplicável, eventos e falhas relevantes), auxiliando a fiscalização do contrato.

4.8.12. Segurança mínima do serviço: A solução deverá adotar mecanismos de segurança compatíveis com uso corporativo, incluindo controle de acesso por credenciais, possibilidade de políticas de senha e, quando disponível, criptografia e/ou proteção de sinalização e mídia (ex.: TLS/SRTP ou equivalente), sem ônus adicional, respeitadas as capacidades da solução ofertada.

4.9. Suporte técnico, manutenção e treinamento

A contratada deverá prestar suporte técnico e manutenção durante toda a vigência, por canais formais de atendimento, atendendo incidentes, falhas, instabilidades e solicitações de configuração. Deverá, ainda, realizar treinamento inicial para usuários designados pela CMV, abrangendo operação do ramal por telefone IP Wi-Fi, smartphone e softphone e rotinas essenciais da plataforma.

4.9.1. SLA de atendimento (prazos mínimos): A contratada deverá prestar suporte técnico por canais formais (ex.: telefone, e-mail e/ou sistema de chamados), com prazos mínimos de início de atendimento e de conclusão/resolução por nível de severidade, contados a



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

partir da abertura do chamado pela Contratante, conforme tabela a seguir.

Nível de severidade	Descrição	Prazo para início de atendimento	Prazo para conclusão/resolução do problema
Alta	Indisponibilidade total do sistema e/ou total inoperância do serviço de telefonia	Até 10 minutos após abertura do chamado	Até 2 horas após abertura do chamado
Média/Baixa	Incidentes que degradem o serviço de telecomunicações e/ou que não impeçam totalmente o uso, incluindo dúvidas, ajustes e solicitações gerais de configuração	Até 1 hora após abertura do chamado	Até 4 horas após abertura do chamado
Observação – substituição de equipamento locado	Atendimento e providências para substituição de telefone IP Wi-Fi disponibilizado em regime de locação, quando constatado defeito de funcionamento	Até 1 hora após abertura do chamado	Até 7 dias corridos após abertura do chamado (para substituição, quando aplicável)

4.9.2. Substituição/manutenção dos telefones IP (locação): Os telefones IP disponibilizados em regime de locação deverão permanecer em condições adequadas de funcionamento durante toda a vigência contratual, cabendo à contratada realizar as providências necessárias para reparo e/ou substituição, quando aplicável, observados os prazos do SLA estabelecido no subitem 4.9.1.

4.9.3. Mudanças programadas e janelas de manutenção: Alterações relevantes na solução por iniciativa da contratada (ex.: atualizações, mudanças de configuração, migrações) deverão ser comunicadas previamente à CMV, com descrição do procedimento, impacto e plano de contingência, salvo correções emergenciais.

4.10. Entregáveis e aceite: A entrega deverá resultar em solução operacional e estável, com ramais ativos e testados, terminais configurados, plataforma de gestão disponibilizada,



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

portabilidade do (17) 3421-1188 concluída e canal 0800 disponível (com eventual portabilidade do 0800 atual a critério da contratada), além de validação mínima de qualidade e funcionamento dos fluxos de transferência/retorno definidos.

4.11. Não será admitida a subcontratação do objeto.

4.12. Não haverá exigência da garantia da contratação dos artigos 96 e seguintes da Lei nº 14.133 de 2021.

4.13. Justifica-se a utilização de marcas de referência a fim de determinar com maior precisão a qualidade dos produtos que esta Administração deseja, com a finalidade de garantir maior eficiência nas compras realizadas pela Câmara (Art. 41, I, “d”, Lei 14133/21).

4.13.1. Marcas/modelos de telefones IP de referência: Fanvil W610W, ou similares compatíveis com a solução ofertada.

4.14. Não serão exigidas amostras para a presente contratação.

5. DO MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO (art. 6º, XXIII, alínea “e” da Lei Federal nº 14.133/2021)

5.1. Condições de execução

5.1.1. O início da execução do objeto será imediato após o envio da Nota de Empenho ou documento similar.

5.1.2. Os serviços serão prestados na Sede da Câmara Municipal de Votuporanga/SP, localizada na Rua Venezuela, nº 3819, Bairro Vila América, Praça Vereador Viana Filho, CEP 15.502-105, ou em outro endereço que venha a substituí-lo formalmente.

5.1.3. Implantação (instalação e ativação): A instalação e ativação inicial (implantação completa da solução) deverão ocorrer em até 20 (vinte) dias corridos, contados do recebimento da Nota de Empenho/OS, salvo impedimentos técnicos devidamente justificados e aceitos pela CONTRATANTE.

5.1.3.1. Durante o período de implantação, a contratada deverá realizar treinamento inicial



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

e apresentação demonstrativa da solução para, no mínimo, 06 (seis) servidores designados pela CMV, abrangendo a operação básica dos ramais (telefone IP Wi-Fi, smartphone e softphone), o fluxo de atendimento/transferências e as rotinas essenciais de uso da plataforma de gestão, com espaço para esclarecimento de dúvidas.

5.1.4. Operação continuada e suporte: Após a ativação, o serviço deverá operar de forma contínua e ininterrupta, com suporte técnico 24x7, conforme requisitos e níveis mínimos definidos neste Termo de Referência, mediante abertura de chamados com protocolo, registro de tratativas e histórico.

5.1.5. Comunicação formal: A troca de informações entre CONTRATANTE e CONTRATADA deverá ocorrer preferencialmente por escrito (e-mail institucional e/ou sistema de chamados/portal), incluindo solicitações, autorizações, registros de ocorrência e encaminhamentos, resguardando rastreabilidade.

5.1.6. Encerramento e transição: Ao término da vigência, a CONTRATADA deverá, quando solicitada, apoiar a transição para eventual novo fornecedor, fornecendo informações técnicas necessárias, e proceder à retirada de equipamentos (se necessário) sob sua responsabilidade, sem prejuízo da continuidade do serviço até o encerramento formal.

5.2. Das obrigações da CONTRATADA

5.2.1. Atender a todos os prazos e necessidades referentes ao objeto, solicitados pela CONTRATANTE durante a vigência do ajuste.

5.2.2. Responsabilizar-se integralmente pela execução do serviço, incluindo implantação, configurações, ativação, operação, suporte/manutenção e estabilização, garantindo aderência aos requisitos técnicos e aos níveis de serviço estabelecidos neste Termo de Referência.

5.2.3. Fornecer, sem ônus adicional, todos os recursos necessários à perfeita execução do objeto, incluindo licenças, acesso à plataforma, configurações, mão de obra, logística,



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

materiais e demais insumos necessários à implantação e operação da solução em nuvem, bem como providenciar correções e ajustes sempre que necessário.

5.2.4. Executar e acompanhar as portabilidades previstas, responsabilizando-se pelos trâmites junto às operadoras, pela condução técnica e pelo plano de migração, com comunicação formal e mitigação de indisponibilidades.

5.2.5. Manter central/canais de atendimento 24x7, com abertura e acompanhamento de chamados por protocolo, mantendo registro das ocorrências, ações executadas e prazos de atendimento/solução.

5.2.6. Comunicar previamente à CONTRATANTE manutenções programadas que possam impactar o serviço, com antecedência razoável, salvo hipóteses emergenciais.

5.2.7. Reparar, corrigir ou ressarcir quaisquer danos eventualmente causados a bens móveis ou imóveis da CONTRATANTE em decorrência de ação/omissão de seus empregados ou prepostos durante a execução do objeto.

5.2.8. Prestará todos os esclarecimentos solicitados pela CONTRATANTE, sempre que possível por escrito, comprometendo-se a atender prontamente reclamações atinentes à execução contratual.

5.2.9. Manter, durante toda a execução do objeto, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no certame/contratação.

5.2.10. Emitir a respectiva nota fiscal/fatura pelos serviços prestados para fins de liquidação e pagamento, observadas as condições previstas neste Termo de Referência.

5.2.11. Observar confidencialidade e boas práticas de segurança da informação quanto a quaisquer dados/informações eventualmente acessados durante o suporte, limitando-se ao estritamente necessário à execução do objeto.

5.2.12. Fornecer e disponibilizar os telefones IP em locação/comodato operacional, com



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

inventário, provisionamento, substituição quando aplicável e suporte aos usuários, observados os prazos definidos em SLA.

5.3. Das obrigações da CONTRATANTE

5.3.1. A gestão do ajuste será de responsabilidade da CONTRATANTE, que indicará servidor(es) responsáveis pelo acompanhamento e fiscalização.

5.3.2. Promover o acompanhamento e a fiscalização da execução do serviço, anotando em registro próprio as falhas e solicitando medidas corretivas.

5.3.3. Disponibilizar acesso às dependências, quando necessário, e indicar o responsável técnico (TI) para interlocução com a CONTRATADA, a fim de viabilizar instalação, testes e suporte.

5.3.4. Efetuar o pagamento à CONTRATADA, conforme prazos e condições estabelecidas, após atesto da execução.

5.3.5. Rejeitar/recusar a execução em desconformidade com este Termo de Referência, inclusive quando não atendidos requisitos técnicos, de disponibilidade ou de suporte.

5.3.6. Notificar a CONTRATADA, por escrito, sobre irregularidades observadas.

5.3.7. Aplicar sanções administrativas, quando necessárias, nos termos do instrumento convocatório/ajuste e da legislação.

5.3.8. Prestar informações e esclarecimentos solicitados pela CONTRATADA, quando indispensáveis à execução do objeto.

5.3.9. Fornecer informações e documentos indispensáveis para os trâmites de portabilidade (cadastro, titularidade, autorizações e demais documentos solicitados), quando aplicável, para viabilizar as etapas junto às operadoras.

6. DO MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO (art. 6º, XXIII, alínea “f” da Lei Federal nº 14.133/2021)



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

6.1. Das condições Gerais de Execução:

6.1.1. O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei Federal nº 14.133/2021, respondendo cada parte pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

6.1.2. Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.

6.1.3. As comunicações entre a Câmara Municipal e a CONTRATADA serão realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

6.1.4. A Câmara Municipal poderá convocar o preposto da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

6.1.5. Após a assinatura do contrato, a Câmara Municipal poderá convocar o representante da empresa CONTRATADA para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterà informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

6.2. Das Rotinas de Fiscalização:

6.2.1. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo fiscal do contrato ou pelo respectivo substituto (Lei Federal nº 14.133/2021, art. 117, caput).

6.3. Do Fiscal do Contrato:

6.3.1. A fiscalização contratual correrá por conta de servidor designado pela administração com as responsabilidades:

6.3.1.1. O fiscal do contrato acompanhará a execução do contrato, para que sejam



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração;

6.3.1.2. O fiscal do contrato anotará no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados;

6.3.1.3. Identificada qualquer inexatidão ou irregularidade, o fiscal do contrato emitirá notificações para a correção da execução do contrato, determinando prazo para a correção;

6.3.1.4. O fiscal do contrato informará ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso;

6.3.1.5. No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato;

6.3.1.6. O fiscal do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade;

6.3.1.7. Durante a execução do objeto, fase do recebimento provisório, o fiscal designado deverá monitorar constantemente o nível de qualidade dos serviços para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer à contratada a correção das faltas, falhas e irregularidades constatadas;

6.3.1.8. O fiscal do contrato deverá apresentar ao responsável técnico da contratada a avaliação da execução do objeto ou, se for o caso, a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados;

6.3.1.9. O responsável técnico deverá apor assinatura no documento, tomando ciência da avaliação realizada; e

6.3.1.10. A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui e nem reduz a



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica corresponsabilidade da Contratante ou de seus agentes, gestores e fiscais.

6.4. Do Gestor do Contrato:

6.4.1. A gestão contratual correrá por conta do servidor designado pela administração, o qual ficará responsável pelo a seguir descrito:

6.4.1.2. O gestor do contrato coordenará a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização do contrato contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento do contrato, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da administração;

6.4.1.3. O gestor do contrato acompanhará os registros realizados pelos fiscais do contrato, de todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior aquelas que ultrapassarem a sua competência;

6.4.1.4. O gestor do contrato acompanhará a manutenção das condições de habilitação da contratada, incluindo as obrigações sociais e trabalhistas, para fins de empenho de despesa e pagamento, bem como anotar os problemas que prejudiquem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais;

6.4.1.5. O gestor do contrato emitirá documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos e as eventuais penalidades aplicadas, devendo constar no cadastro de atesto de cumprimento de obrigações;



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

6.4.1.6. O gestor do contrato tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei Federal nº 14.133/2021, ou pelo agente ou pelo setor com competência para tal, conforme o caso;

6.4.1.7. O gestor do contrato deverá elaborar relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Administração; e

6.4.1.8. O gestor do contrato deverá enviar a documentação pertinente ao setor de contabilidade para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão nos termos do contrato.

7. DOS CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO (art. 6º, XXIII, alínea “g” da Lei Federal nº 14.133/2021)

7.1. Dos Critérios Gerais de Medição: A medição de execução do objeto para fins de pagamento se dará da seguinte forma:

7.1.1. Serão pagos somente os produtos/serviços efetivamente entregues/prestados.

7.1.2. Será indicada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a CONTRATADA:

7.1.2.1. Não executou nas condições e prazos fixados;

7.1.2.2. Deixou de executar ou não executou com a qualidade mínima exigida; ou

7.1.2.3. Deixou de utilizar materiais, recursos humanos e equipamentos exigidos para a execução do serviço ou utilizá-los com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

7.2. Do recebimento:

7.2.1. Os produtos/serviços serão recebidos provisoriamente pelo fiscal na data da entrega, mediante termos detalhados, quando verificado o cumprimento das exigências contratuais. Este procedimento está de acordo com o art. 140, I, “a”, da Lei Federal nº 14.133/2021 e



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

art. 22, X.

7.2.2. O fiscal técnico do contrato será responsável pelo recebimento provisório do fornecimento dos serviços, assegurando o cumprimento das exigências técnicas estipuladas no contrato.

7.2.3. O fornecimento poderá ser rejeitado, no todo ou em parte, quando não estiver conforme as especificações deste Termo de Referência e as condições acordadas, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

7.2.4. Em casos onde um único servidor exerce a fiscalização, ele deverá registrar e analisar todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, incluindo aspectos técnicos e administrativos, e encaminhá-los ao gestor do contrato para o recebimento definitivo.

7.2.5. O fornecimento será recebido definitivamente em até 05 (cinco) dias, contados do recebimento da nota fiscal, bem como por um servidor ou comissão designada, após verificação da quantidade e qualidade do serviço prestado e sua aceitação por meio de termo detalhado.

7.2.6. Análise dos relatórios e documentações fornecidos pela fiscalização e, se houver irregularidades, solicitar correções à CONTRATADA, indicando as cláusulas contratuais pertinentes.

7.2.7. Envio da documentação ao setor competente para formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, conforme valor ajustado pela fiscalização e gestão.

7.2.8. Em caso de controvérsia relacionada ao fornecimento dos produtos/serviços, especialmente no que se refere à qualidade e quantidade, será observado o artigo 143 da Lei Federal nº 14.133, de 2021.

7.2.9. Nenhum prazo de recebimento será efetivado enquanto estiver pendente a resolução, pela CONTRATADA, de quaisquer inconsistências identificadas na execução do fornecimento ou nos documentos de cobrança.





Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

7.2.10. O recebimento provisório ou definitivo do fornecimento dos serviços não exime a responsabilidade civil da CONTRATADA pela qualidade e segurança da prestação fornecida, nem a sua responsabilidade ético-profissional pela correta execução do contrato conforme os termos acordados.

7.3. Da Liquidação: Recebida a Nota Fiscal ou documento de cobrança equivalente, correrá o prazo de até 15 (quinze) dias para fins de liquidação, na forma desta seção, prorrogáveis por igual período;

7.3.1. Para fins de liquidação, o setor competente deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:

7.3.1.1. O prazo de validade;

7.3.1.2. A data da emissão;

7.3.1.3. Os dados do contrato e do órgão contratante;

7.3.1.4. O período respectivo de execução do contrato;

7.3.1.5. O valor a pagar; e

7.3.1.6. Eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

7.3.2. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, esta ficará sobrestada até que o contratado providencie as medidas saneadoras, reiniciando-se o prazo após a comprovação da regularização da situação, sem ônus à contratante;

7.3.3. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal da CONTRATADA, constatada por meio de consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 68 da Lei Federal nº 14.133/2021;

7.3.4. Constatando-se a situação de irregularidade da CONTRATADA, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério do contratante.

7.3.5. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, o CONTRATANTE deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da CONTRATADA, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

7.3.6. Persistindo a irregularidade, o CONTRATANTE deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada a CONTRATADA a ampla defesa.

7.3.7. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a CONTRATADA não regularize sua situação.

7.4. Do Prazo de pagamento: O pagamento será efetuado em 15 (quinze) dias, contados da finalização da liquidação da despesa, conforme seção anterior.

7.4.1. No caso de atraso pelo CONTRATANTE, os valores devidos ao contratado serão atualizados monetariamente entre o termo final do prazo de pagamento até a data de sua efetiva realização, mediante aplicação do índice IPCA de correção monetária.

7.5. Da Forma de pagamento: O pagamento será realizado através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pela CONTRATADA, ou ainda, por boleto bancário.

7.5.1. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

7.5.2. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

7.5.3. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha/documento fiscal, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

7.5.4. A CONTRATADA regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar Federal nº 123/2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

8. DA FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR (art. 6º, inciso XXIII, alínea “h”, da Lei Federal nº 14.133/2021)

8.1. O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de [DISPENSA DE LICITAÇÃO], com adoção do critério de julgamento de [MENOR PREÇO].

8.2. Como condição prévia ao exame da documentação de habilitação do fornecedor detentor da proposta mais vantajosa, será verificado o eventual descumprimento das condições de participação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

a) Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS e Cadastro Nacional de Empresas Punida – CNEP, ambos mantidos pela Controladoria-Geral da União - <https://portaldatransparencia.gov.br/sancoes/consulta?ordenarPor=nomeSancionado&direcao=asc>;

b) Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça - www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php;

c) lista de Inidôneos mantida pelo Tribunal de Contas da União – TCU - https://contas.tcu.gov.br/ords/f?p=1660:3:100171110424753:::P3_TIPO_RELACAO:INIDONEO; e



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

d) Certidão de Apenados de Impedimentos de Licitação/Contrato/Chamamento Público/Celebração de Parceria fornecido pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) - [Pesquisa na Relação de Apenados | Tribunal de Contas do Estado de São Paulo](http://pesquisa.na.relacao.de.apenados|tribunal.de.contas.do.estado.de.sao.paulo) (tce.sp.gov.br)

8.2.1. Para a consulta de fornecedores pessoa jurídica poderá haver a substituição das consultas das alíneas “a”, “b” e “c” acima, pela Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica do TCU - <https://certidoes-apf.apps.tcu.gov.br/>

8.2.2. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa interessada e de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei Federal nº 8.429/1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário;

8.2.3. Caso conste na Consulta de Situação do Fornecedor a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o responsável diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas;

8.2.4. A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros; e

8.2.5. O fornecedor será convocado para manifestação previamente à sua desclassificação.

8.3. Constatada a existência de sanção, o fornecedor será reputado inabilitado, por falta de condição de participação.

8.4. É dever do fornecedor atualizar previamente as comprovações constantes dos subitens acima, para que estejam vigentes na data da abertura da sessão pública, ou encaminhar, quando solicitado, a respectiva documentação atualizada.

8.4.1. O descumprimento do subitem 8.4. acima implicará a inabilitação do fornecedor, exceto se a consulta aos sítios eletrônicos oficiais emissores de certidões lograr êxito em



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

encontrar a(s) certidão(ões) válida(s).

8.5. Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

8.6. Se o fornecedor for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, se o fornecedor for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto para atestados de capacidade técnica, caso exigidos e no caso daqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

8.7. Serão aceitos registros de CNPJ de fornecedor matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.

Para fins de habilitação, deverá o interessado comprovar os seguintes requisitos, que serão exigidos conforme sua natureza jurídica:

8.8. A HABILITAÇÃO JURÍDICA SERÁ COMPROVADA MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE:

8.8.1. Registro comercial, no caso de empresa individual;

8.8.2. Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado em se tratando de sociedade comercial, e no caso de sociedade por ações, acompanhado de documento de eleição de seus administradores;

8.8.3. Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício;

8.8.4. Decreto de autorização em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido por órgão competente quando a atividade assim o exigir e/ou outro instrumento de registro comercial, registrado na Junta Comercial;

8.8.5. No caso de empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas





Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

8.8.6. No caso de microempreendedor individual – MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual – CCMEI;

8.8.7. No caso de sociedade empresária ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores.

8.8.8. A demonstração da legitimidade do signatário se dará mediante apresentação da seguinte documentação:

8.8.8.1. No caso de Procurador:

I - Instrumento de mandato público, ou;

II - Instrumento de mandato particular, assinado pelo representante legal da empresa, com firma reconhecida em Cartório, juntamente com Documento de constituição da empresa e alterações, onde se verifique que o sócio subscritor possui legitimidade para outorgar a procuração referida.

8.8.8.2. No caso de sócio-gerente:

I - Documento de constituição da empresa e alterações, no qual estejam expressos poderes para exercer direitos e assumir obrigações decorrentes de tal investidura.

8.8.9. Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

8.8.10. Documento com foto do(s) sócio(s).

8.9. A REGULARIDADE FISCAL, SOCIAL E TRABALHISTA SERÁ COMPROVADA MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DE:

8.9.1. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ);



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

8.9.2. Certidão Negativa ou Positiva com efeito de Negativa de Tributos Municipais inscritos em Dívida Ativa da sede do Licitante. Caso a sede do Licitante seja fora deste Município e mantenha filial(is) em Votuporanga, apresentar também desta(s);

8.9.3. Certidão Negativa ou Positiva com efeito de Negativa de Débitos de Tributos e Contribuições Federais e quanto a Dívida Ativa da União, abrangendo inclusive as Contribuições Sociais (INSS) previstas nas alíneas “a” a “d” do parágrafo único do artigo 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991 ou Certidão Previdenciária;

8.9.4. Prova de regularidade para com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS);

8.9.5. Certidão Negativa ou Positiva com efeito de Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT) perante a Justiça do Trabalho (Lei Federal 12.440/2011 e artigo 642-A da CLT);

8.9.6. Certidão Negativa de Débitos relativos a DÉBITOS INSCRITOS EM DÍVIDA ATIVA GERIDOS PELA PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO e pela SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, relativo ao domicílio ou sede do licitante.

8.10. A REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP) SERÁ COMPROVADA MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE:

8.10.1. Certidão Simplificada emitida pela Junta Comercial do Estado de origem do licitante, ou pela apresentação do Comprovante da opção pelo SIMPLES obtido no site da Secretaria da Receita Federal, ambos documentos emitidos no prazo de até 90 (noventa) dias anteriores à data marcada da sessão pública.

8.10.1.1. Se NÃO OPTANTE pelo SIMPLES Nacional deverá apresentar: Declaração de que se enquadra na situação de microempresa ou empresa de pequeno porte, nos termos da Lei Complementar nº 123/06, sob as penas do artigo 299 do Código Penal, que deverá ser assinada por seu representante legal.

8.10.2. Declaração firmada pelo representante legal da empresa, de não haver nenhum dos impedimentos previstos nos incisos do § 4º do artigo 3º da Lei Complementar 123/2006.



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

8.10.3. Declaração elaborada preferencialmente em papel timbrado e subscrita por seu representante legal, de que no ano - calendário de realização da licitação, ainda não tenha celebrado contratos com a Administração Pública cujos valores somados extrapolem a receita bruta máxima admitida para fins de enquadramento como empresa de pequeno porte (art. 4º, § 2º da Lei nº 14.133/2021).

8.10.4. Para a habilitação, as microempresas e empresas de pequeno porte deverão apresentar a documentação completa e exigida para fins de comprovação de regularidade Fiscal e Trabalhista mesmo que apresente alguma restrição, nos termos do art. 43, § 1º da LC nº 123, de 2006.

8.10.5. A existência de restrição relativamente à regularidade fiscal e trabalhista não impede que o licitante qualificado como microempresa ou empresa de pequeno porte seja habilitado, uma vez que atenda a todas as demais exigências do edital.

8.10.6. A comprovação de regularidade fiscal e trabalhista das microempresas e empresas de pequeno porte somente será exigida para efeito de assinatura do instrumento contratual ou outro instrumento que o substitua.

8.10.7. Quanto à microempresa e empresa de pequeno porte, havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal e trabalhista, será assegurado o prazo de 05 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado o vencedor do certame, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração Pública, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de negativa.

8.10.8. Não ocorrendo a regularização da documentação, no prazo previsto do subitem 8.10.7, implicará decadência do direito à execução do objeto do certame, sem prejuízo das sanções previstas na Lei nº 14133/2021, sendo facultado à Administração convocar os Licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para negociação, assinatura do contrato ou outro instrumento equivalente que o substitua, ou revogar a licitação.



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

8.11. A QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA SERÁ COMPROVADA MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE:

8.11.1. Certidão negativa de feitos sobre falência expedida pelo distribuidor da sede do licitante.

8.12. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA / OPERACIONAL:

8.12.1. Apresentação de **Atestado(s)** emitido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, que demonstrem a execução de serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior com o objeto da licitação constando as especificações dos serviços prestados (Art. 67, inciso II, da Lei nº 14.133/2021) para:

Serviços de PABX em nuvem com pelo menos 19 ramais internos.

8.12.2. Atestado de visita ao local de execução dos serviços, devendo a vistoria ser agendada com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas do horário de término do recebimento das propostas, através do e-mail: compras@camaravotuporanga.sp.gov.br ou pelos fones (17) 3421-1188; **ou**

8.12.2.1. Declarar que: “conhecemos o local e as condições de realização do serviço, bem como, tomamos conhecimento de todas as informações e das condições para o cumprimento das obrigações objeto da licitação.”

8.13. A documentação exigida para fins de habilitação poderá ser substituída pelo registro cadastral no SICAF (Jurídica, Fiscal, Social e Trabalhista, Econômico-Financeira e demais documentos por ele abrangidos).

8.14. O interessado também deverá entregar as seguintes declarações, preferencialmente no formato de declaração unificada, como no modelo a seguir:

A CÂMARA MUNICIPAL DE VOTUPORANGA – SP

DECLARAÇÃO UNIFICADA

Referência: DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº **/2026 - PROCESSO Nº 17/2026



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

A Empresa, devidamente inscrita no CNPJ nº com endereço na Rua/Av....., nº, CEP:..... na cidade de Estado, por intermédio de seu representante/procurador legal, o(a) Sr(a), inscrito(a) no CPF nº e RG nº, **DECLARA** expressamente:

a) que não utiliza de mão de obra direta ou indireta de menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e de qualquer trabalho a menores de 16 (dezesesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, nos termos do Art. 7º, inciso XXXIII, da Constituição Federal;

b) que não está declarado inidônea por qualquer órgão da Administração Pública ou impedida de licitar e contratar com esta Administração Municipal;

c) que não possui em seu quadro societário e funcional, servidor público ou dirigente de órgão ou entidade contratante ou responsável pela licitação;

d) que atende plenamente a todos os requisitos de habilitação definidos no Edital (art. 63 da Lei Federal nº 14.133/21);

e) que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas (art. 63 da Lei Federal nº 14.133/21);

f) que suas propostas econômicas compreendem a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega das propostas (art. 63, §1º da Lei Federal nº 14.133/21);

g) que inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no certame, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;

h) que não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da





Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

Constituição Federal.

➤ No caso de Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), DECLARAR ainda:

a) Se NÃO OPTANTE pelo SIMPLES Nacional: de que se enquadra na situação de microempresa ou empresa de pequeno porte, nos termos da Lei Complementar nº 123/06, sob as penas do artigo 299 do Código Penal, assinada por seu representante legal.

b) não haver nenhum dos impedimentos previstos nos incisos do § 4º do artigo 3º da Lei Complementar 123/2006.

c) que no ano - calendário de realização da licitação, ainda não tenha celebrado contratos com a Administração Pública cujos valores somados extrapolem a receita bruta máxima admitida para fins de enquadramento como empresa de pequeno porte (art. 4º, § 2º da Lei nº 14.133/2021).

Por ser expressão da verdade, assumo inteira responsabilidade por esta declaração, sob pena do art. 299 do Código Penal.

Local e Data.

(Assinatura, RG e CPF do Declarante)

Representante Legal e/ou Procurador (conforme o caso)

Obs1.: Nos casos em que o Licitante não se enquadre como Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) RETIRAR da DECLARAÇÃO UNIFICADA as declarações relativas a esta condição.

Obs2.: A declaração unificada deverá ser preenchida, preferencialmente em papel timbrado da empresa proponente, datada e assinada pelo(s) seu(s) representante(s) legal(is) e/ou procurador(es) devidamente habilitado(s).



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

9. ESTIMATIVAS DO VALOR DA CONTRATAÇÃO (art. 6º, inciso XXIII, alínea “i”, da Lei Federal nº 14.133/2021)

9.1. O custo estimado total da contratação é de R\$ 40.512,00 (quarenta mil quinhentos e doze reais), conforme custos unitários descritos na tabela do item 1.2 deste termo de referência.

10. DA ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA (art. 6º, inciso XXIII, alínea “j”, da Lei Federal nº 14.133/2021)

10.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento da Câmara Municipal de Votuporanga/SP.

10.1.1. A contratação será atendida pelas seguintes dotações:

Código da Ficha : 17

Órgão : 01 CAMARA MUNICIPAL

Unidade : 01 CAMARA MUNICIPAL

Dotação : 3.3.90.40.00

SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

11. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

11.1. Após o início da realização dos serviços, não serão permitidas quaisquer alterações quanto às especificações e à execução dos itens constantes neste Termo de Referência, exceto se permitidas mediante a aprovação da Presidência da Câmara Municipal.

11.2. Todas as situações não previstas neste Termo de Referência que se referirem à legislação serão sanadas com base na Lei Federal nº 14.133/2021 e demais legislações vigentes sobre o assunto.



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

11.3. Todas as situações não previstas neste Termo de Referência que se referirem à qualidade e descrição técnica do objeto serão sanadas com base em consultas a serviços similares com a descrição do objeto no mercado em geral. Os casos omissos serão decididos pela CONTRATANTE, segundo as disposições contidas na Lei Federal nº 14.133/2021, demais normas federais de licitações e contratos administrativos, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei Federal nº 8.078/1990 - Código de Defesa do Consumidor, normas e princípios gerais dos contratos.

11.4. A contratação não gera vínculo empregatício entre os empregados da CONTRATADA e a Administração, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

Votuporanga, 10 de fevereiro de 2026.

WILSON DA SILVA BORGES

OFICIAL DE COMPRAS, ARQUIVO E PATRIMÔNIO

